

ATA DO ENCONTRO ESTADUAL DE MULHERES PETISTAS -
CHAPECÓ/SC, 14 de Julho de 1.988.

SC

No dia quatorze de julho de Hum mil noventa e oitenta e oito, no município de Chapeçó/SC, realizou-se o encontro de mulheres petistas. Após apresentação dos presentes e um rapido relato dos objetivos desse encontro feito pelo companheiro Mescolotto, iniciou-se a discussão dos seguintes - pontos de pauta:

1. Informes gerais
 2. Balanço do Movimento de Mulheres em SC
 3. Documento base do Encontro Nacional
 4. Organização das mulheres petistas em SC
 5. Encaminhamentos *Delegadas para o Encontro Nacional de Mulheres Petistas
- *Recursos

Após dado os informes da Nacional e Estadual, iniciou-se a discussão do segundo ponto de pauta, ou seja, Balanço do Movimento de Mulheres em SC. Foi feito um relato de que hoje a organização de mulheres está um tanto parada não está se conseguindo levantar o movimento. As mulheres não estão conquistando o espaço. Existe o movimento de mulheres agricultoras, mais forte aqui no oeste, e nas outras regiões está se levantando um pouco lenta. Lembrou-se que hoje o movimento parece parado, mas que na realidade esta se fazendo um trabalho de formação, se preocupando de como será a mulher no socialismo, qual o seu papel, o partido, a CUT deverá puxar esta discussão. O momento hoje não esta em alta porque não tem uma luta específica e econômica. Como deve se fazer a discussão do trabalho e militância? Como se fará a ligação dos movimentos com as mulheres do PT. Lembrou-se um pouco da história da primeira fase até 1.930 - luta das mulheres européias disputada no Brasil a reivindicação da mulher participar na vida pública. 1.932 - conquista o direito do voto. 1.935 - golpe de estado "Estado Novo". Mulheres se organizam e resistem. Período de grandes mobilizações tem o crescimento de participações da mulher. Participação econômica nas indústrias, passou a ter outra visão da sociedade. 1.936 à 1.964 - Outra fase. 1.964 - Golpe militar, as mulheres participam das organizações clandestinas. 1.975 Ano internacional da mulher, com a resistência da mulher. A partir de 1.975 retoma a organização dos trabalhadores, as mulheres participam das organizações contra anistia, pena para os torturadores. Nesta época é influenciada pelo Partido Comunista. Em 1.980 as mulheres de esquerda tomam consciência, saem do PMDB e entram no PT em SC. Como fica a discussão com os compa

nheiros sobre a divisão de tarefas? levantou-se um desafio que o Partido comece a fazer a discussão com os companheiros, do relacionamento da militância com as tarefas do homem e da mulher. Após esta discussão a companheira Eliane dá um relato sobre o documento base, em seguida dividiu-se em 3 grupos de discussão. O grupo 1 discutiu o documento da página 01 à 13, o grupo 2 da 13 à 27 e o grupo 3 da 27 à 33. Após a discussão nos grupos, voltou a plenária com as seguintes conclusões:

Grupo 01 - Compromisso da mulher

O que é feminismo e sua relação com o movimento de mulheres?

Movimento de mulheres mais global?

A questão do feminismo mais específico para o movimento.

Existem diferenças?

Grupo 02 - História do movimento de 70 para cá

Criação de uma articulação nacional de mulheres o que é? Só de trabalhadoras? Ou com mulheres do PMDB também?

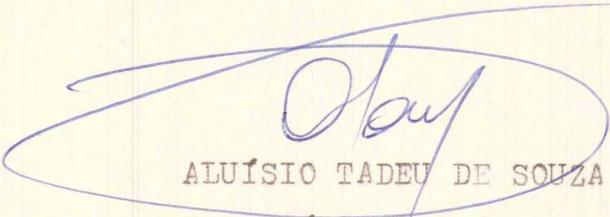
Grupo 03 - A mulher do PT tem que lutar pela libertação, e esta deve ser uma bandeira do partido, não cair para o lado feminista.

Comissão de núcleos de mulheres do PT.

Relação Partido X Movimento?

Após exposição dos grupos abriu-se a discussão. A luta do movimento de mulheres e pela libertação da mulher em geral. Hoje quem sofre mais é a mulher trabalhadora do que a mulher da buarguesia. O item 25 e 27 estão confuso e precisa ser reelaborado. As delegadas elaborarão no Item na página 11 sobre a mulher agricultora e sobre a mulher negra. No item 29 inclui-se iniciativas da burguesia como: UDR-Mulher, Mulheres do PDS, PMDB-Mulher, etc. No item 40 os grupos de mães não só da igreja, mas prefeituras, LBA, etc.. Item sobre a confederação da Mulher, criada há pouco tempo em SP. Conselho da condição feminina. Tem muito elogio ao avanço do PMDB quanto a isso. A prática delas é de cooptação. O texto está muito brando e elogioso ao PMDB e ao governo. Tem de se rejeitar o conselho como cooptador. Não se precisa de conselho para a mulher, mas tratar especificamente as questões da mulher nas políticas públicas. Devemos priorizar a organização no PT, respeitando a autonomia do movimento. Após discutiu-se a organização das mulheres em SC, viu-se a necessidade de uma sub-secretaria da mulher ligada a secretaria de Movimentos Populares. Foi escolhida a companheira Isabel Bampi para representar SC na ~~sub~~-secretaria nacional do PT e para a sub-secretaria em SC as companheiras Isabel Bampi, Luci +erezinha Choinaski e mais uma companheira do Litoral. Foi consenso que se façamais um encontro Estadual

das mulheres petistas, após o encontro nacional, com mais representatividade e mais tempo de discussão. Em seguida foram eleitas as delegadas para o Encontro Nacional de Mulheres Petistas nos dias 22 à 24 de julho de 1.988 em Vitória/ES. Delegadas: Sabina Francescom, Eliane Luiza Schmidt, Nair Pizze~~t~~tta, Santina Marafon e Ana Trevisan e como suplentes as companheiras clemetina Dalchiaron e Carmem Lolato. Após foi feita uma avaliação onde levantou se a necessidade das mulheres se encontrarem e se organizarem no interior d do Partido; as mulheres urbanas estão a dever uma organização; a falta de mais comunicação no Partido é geral. Sendo que não havendo mais nada a discutir, encerramos o encontro que vai pelos presentes assinado.



ALUÍSIO TADEU DE SOUZA

Secretário Estadual de Movimentos
Populares.

PRESENTES AO ENCONTRO ESTADUAL DE MULHERES DO PT
 CHAPECÓ, 14 DE JULHO DE 1988.

- | | |
|--------------------------------|-----------------------------|
| 1- Aluísio TADEU DE SOUZA | - JOINVILLE |
| 2. Rosa Cristina Mendes | - PT- Florianópolis |
| 3. Santana Marafon. | Xanxerê - |
| 4. Roseli dos Santos | Xanxerê |
| 5. Eliane Luzia Schmidt | - PT Estadual - Fpolis |
| 6. Lúcia Catão | Chapeco |
| 7. Neiva Borboreni | Descanso. |
| 8. Sabina Francescon | Descansa |
| 9. Carmem Bolato | Smoeste. |
| 10. Luci Chamoski | PT estadual - Florianópolis |
| 11. Izabel Bonfatti | Chapeco |
| 12. Ivoni I. da Nese | nova Evolução. |
| 13. Santana Nalin Cley (Gilte) | PT. |
| 14. Fatima Sena | Pimbalzene |
| 15. Luísa Klock Fritsch | Chapeco |
| 16. Maria Izabel Freire | Chapeco |
| 17. Dirlene Dellgeri | Chapeco |
| 18. Dávia Queruzino de Jesus | Chapeco |
| 19. Leuclides J. Mesquita | Florianópolis - de |
| 20. Beusa F.B. Possamai | Chapeco |
| 21. Ana Trevisan | Xanxerê |
| 22. Natalina Gaspareto | Xanxerê |
| 23. Sey H Hartmann | Seará |
| 24. Borena Liva Pelizzo | Ed. Freitas |
| 25. Neir Pigetta | Guoraciaba |